

BIOLOGIA ITINERANTE: LEVANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL À COMUNIDADE

Mariana Brasil Vidal; Priscila Rodrigues dos Santos; Gabriel Fernandes da Silva; Daiane Frias Freitas

A ação antrópica vem causando inúmeras alterações ambientais, desde os tempos remotos. Atualmente, os meios de comunicação divulgam, diariamente, problemas vinculados ao meio ambiente, sobretudo, a urbanização, o acúmulo de lixo e o consumo exagerado de água. Esses aspectos podem tomar proporções cada vez mais insustentáveis, culminando em uma ameaça global a todos os ecossistemas e ao próprio homem. Infelizmente, se por um lado, obtiveram-se incalculáveis avanços culturais, científicos e tecnológicos que levaram a espécie humana ao atual patamar, por outro, as efetivas ações que podem ser tomadas para a perpetuação da nossa espécie e das formas de vida existentes estão muito aquém das necessidades imediatas e futuras. O projeto Biologia Itinerante: Levando a Educação Ambiental à Comunidade, promove a comunidade acadêmica da Universidade da Região da Campanha o conhecimento da realidade socioambiental do município de Bagé e municípios vizinhos, através de pesquisas e relatos da população local. Além disso, o presente projeto de extensão pode tornar-se uma importante ferramenta para recuperação, preservação e conservação dos sistemas ecológicos existentes no nosso Bioma, contribuindo, assim, para a formação efetiva de cidadãos conscientes de suas responsabilidades ambientais. Através de estratégias teóricas e práticas, sendo a Educação Ambiental uma das medidas fundamentais para tentar reverter esta situação a médio e longo prazo, este trabalho apresenta como objetivo o diagnóstico de problemas ambientais existentes nas comunidades em estudo e a proposição de soluções para os mesmos. Dentre as ações já realizadas, destaca-se o ensino de reciclagem de papel para empresas de convites de formatura e oficinas de sabão ecológico em Centros Comunitários e Associações de Bairros do município de Bagé, Pinheiro Machado, Candiota e Aceguá. Além destes, houve a construção de hortas adaptadas para a terceira idade e também palestras e oficinas sobre o papel ecológico do escorpião em escola infantil que solicitou a presença dos integrantes do projeto justamente pela presença destes artrópodes no local. Atualmente o grupo realiza oficinas de reciclagem com os resíduos produzidos em festas infantis do município de Bagé. Visto que há a interação entre a universidade e a comunidade a qual ela se insere, cumpre-se, desta forma, o papel de Universidade Comunitária, através de palestras, oficinas, debates e cursos para as comunidades assistidas pelo projeto, além de acadêmicos, funcionários e professores da universidade.

Descritores: meio ambiente; ensino; conscientização; oficinas.